



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2022

**Tp. Período** Anual

**Curso** EDUCACAO FISICA

**Disciplina** 2458/I - EDUCACAO FISICA, DIFERENCA E INCLUSAO

**Carga Horária:** 68

**Turma** EFI/I

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Inclusão e Diferença no campo da Educação Física. Implicações da participação de pessoas que apresentam condições particulares de aprendizagem na prática pedagógica intencional nos campos escolar e não escolar.

### I. Objetivos

Problematizar a tensão entre o singular e o universal no processo de intervenção profissional junto a pessoas que apresentam condições particulares de aprendizagens e suas implicações para a intervenção profissional no campo da Educação Física em contextos profissionais inclusivos;

Produzir/Avaliar intervenção profissional Inclusivo-Desenvolvimental no campo da Educação Física com foco em pessoas que apresentam condições particulares de aprendizagens.

### II. Programa

Organização de ambientes de aprendizagens no campo da Educação Física em contextos profissionais inclusivos;

Processo biológico e histórico-cultural de constituição da diferença;

Educação Física e diferença no contexto de uma sociedade inclusiva;

Estigma nas relações sociais de pessoas com deficiência;

Educação Física Inclusivo-Desenvolvimental.

### III. Metodologia de Ensino

Prática reflexiva;

Debates academicamente sustentados;

Problematização coletiva da realidade profissional concreta.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação da aprendizagem, e conseqüentemente da ensinagem, se dará continuamente em cada encontro com a rememoração e reiteração – a título de fixação – de conteúdo referente ao encontro anterior. O valor (indicador) da avaliação produzida em cada semestre terá como critério a realização, coletiva e particular, socialmente significativa, da tarefa realizada em cada encontro de estudos.

### V. Bibliografia

#### Básica

BAPTISTA, T.J.R.; MIRANDA, M.J. Aproximações entre a educação física e a metodologia do ensino desenvolvimental de Davydov. Revista da Faculdade de Educação, Mato Grosso, ano X, n.17, p.97-114, Jan./Jun. 2012.

BRASIL. POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL: equitativa, inclusiva e ao longo da vida. Ministério da Educação. Brasília, 2018, 52p. (EM DISCUSSÃO)

\_\_\_\_\_. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria nº 555/2007, prorrogada pela Portaria nº 948/2007, entregue ao Ministro da Educação em 07 de janeiro de 2008). Ministério da Educação. Brasília, 2008.

CRUZ, G.C.; GLAT, R. Educação inclusiva: desafio e responsabilidade de cursos de licenciatura. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n.52, p.257-273, out./dez. 2014.

PEDRINELLI, V.J.; VERENGUER, R.C.G. Educação Física Adaptada: introdução ao universo das possibilidades. In: GORGATTI, M.G.; COSTA, R.F. Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. (Orgs.) 2.ed. Barueri, SP: Manole, 2008, p.1-27.

GOMES, I.M.; ALMEIDA, F.Q.; BRACHT, V. O local da diferença: desafios à educação física escolar. Pensar a Prática, Goiânia, v. 13, n. 1, p.1-15, Jan./Abr. 2010.

HELLER, A. Sobre os preconceitos. In: HELLER, A. Cotidiano e história. 7.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p.43-63, 2004.

RANCIÈRE, J. O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

RODRIGUES, D. A Educação Física perante a Educação Inclusiva: reflexões conceituais e metodológicas. Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física, Lisboa, n. 24/25, p. 73-81, 2003.

#### Complementar

CRUZ, G.C.; LEMISHKA, I. Ambientes inclusivo e exclusivo no processo ensino-aprendizagem de pessoas com deficiência mental em aulas de educação física. Revista Educação Especial, v. 23, n. 37, p. 315-326, maio/ago. 2010.

CRUZ, G.C.; RODRIGUES, J.A. Impacto da organização do ambiente de aulas de Educação Física no desempenho motor de uma pessoa portadora de paralisia cerebral. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.23, n.3, p.121-131, 2002.

CRUZ, G.C.; VECHIATTO, S.C.; ASPILICUETA, P. Educação Física e paralisia cerebral: proposta de intervenção. Revista da Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada – SOBAMA, Rio Claro, v. 9, n. 1, p. 7-14, 2004.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	EDUCACAO FISICA	
<b>Disciplina</b>	2458/I - EDUCACAO FISICA, DIFERENCA E INCLUSAO	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	EFI/I	

## PLANO DE ENSINO

GALLAHUE, D.L.; DONNELLY, F.C. Educação Física Desenvolvimentista para Todas as Crianças. 4.ed. São Paulo: Phorte Editora, 2008.

GOFFMAN, E. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

LIBÂNEO, J.C. A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a Teoria Histórico-cultural da Atividade e a contribuição de Vasili Davydov. Revista Brasileira de Educação, Set./Out./Nov./Dez., n.27, 2004, p.5-24.

PETIÇÃO PÚBLICA. Manifesto da comunidade acadêmica pela revisão da política nacional de educação inclusiva (2011a).

Disponível em: . Acesso em: 2 fev. 2012.

PETIÇÃO PÚBLICA. Manifesto ao “manifesto da comunidade acadêmica pela revisão da política nacional de educação inclusiva” (2011b). Disponível em: . Acesso em: 2 fev. 2012.

WINNICK, J.P. Educação física e esportes adaptados. 3.ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2004.

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEDUF/I

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 06

**Data:** 01/06/2022